

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	7
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	15
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	39
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	41
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	42
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	43
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	44
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	45

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	3.966.667
Preferenciais	7.933.333
Total	11.900.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	69.029.685	66.248.662
1.01	Ativo Circulante	58.377.710	56.197.609
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	32.587	28.103
1.01.02	Aplicações Financeiras	48.616.769	46.666.894
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	48.616.769	46.666.894
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	48.616.769	46.666.894
1.01.03	Contas a Receber	5.251.186	4.215.951
1.01.03.01	Clientes	5.184.942	4.158.299
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	66.244	57.652
1.01.04	Estoques	3.860.331	4.314.371
1.01.06	Tributos a Recuperar	508.040	963.697
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	508.040	963.697
1.01.07	Despesas Antecipadas	108.797	8.593
1.02	Ativo Não Circulante	10.651.975	10.051.053
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	27.333	27.333
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	27.333	27.333
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	27.333	27.333
1.02.02	Investimentos	3.393.758	2.796.992
1.02.02.01	Participações Societárias	3.393.758	2.796.992
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.393.758	2.796.992
1.02.03	Imobilizado	7.230.884	7.226.728
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.590.110	6.794.363
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	640.774	432.365

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	69.029.685	66.248.662
2.01	Passivo Circulante	24.277.145	23.617.017
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	523.733	546.952
2.01.01.01	Obrigações Sociais	229.663	255.984
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	294.070	290.968
2.01.02	Fornecedores	1.188.426	829.957
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.188.426	829.957
2.01.03	Obrigações Fiscais	562.311	466.941
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	531.846	451.896
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	202.440	151.354
2.01.03.01.02	Programa de Recup.Fiscal -REFIS	329.406	300.542
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	30.465	12.889
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	0	2.156
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	20.754.086	20.754.086
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	20.754.086	20.754.086
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	20.754.086	20.754.086
2.01.05	Outras Obrigações	199.029	149.059
2.01.05.02	Outros	199.029	149.059
2.01.05.02.04	Outro credores	199.029	149.059
2.01.06	Provisões	1.049.560	870.022
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.049.560	870.022
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.049.560	870.022
2.02	Passivo Não Circulante	95.525.511	93.944.012
2.02.02	Outras Obrigações	95.525.511	93.944.012
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.244.057	1.225.018
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	2.244.057	1.225.018
2.02.02.02	Outros	93.281.454	92.718.994
2.02.02.02.03	Credores, diretores e acionistas	706.346	706.346
2.02.02.02.04	Programa de Recuperação Fiscal REFIS	92.575.108	92.012.648
2.03	Patrimônio Líquido	-50.772.971	-51.312.367
2.03.01	Capital Social Realizado	10.353.000	10.353.000
2.03.02	Reservas de Capital	39.175	39.175
2.03.02.07	Correção Monetaria do Capital Realizado	39.175	39.175
2.03.03	Reservas de Reavaliação	8.571.048	8.571.048
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-69.736.194	-70.275.590

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.088.686	4.282.897
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.402.242	-4.831.120
3.03	Resultado Bruto	686.444	-548.223
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-878.073	-320.597
3.04.01	Despesas com Vendas	-638.295	-616.810
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.153.838	-1.375.923
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	317.293	145.410
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	596.767	1.526.726
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-191.629	-868.820
3.06	Resultado Financeiro	731.025	2.109.102
3.06.01	Receitas Financeiras	1.406.625	2.671.825
3.06.02	Despesas Financeiras	-675.600	-562.723
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	539.396	1.240.282
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-118.305
3.08.01	Corrente	0	-118.305
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	539.396	1.121.977
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	539.396	1.121.977

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	539.396	1.121.977
4.03	Resultado Abrangente do Período	539.396	1.121.977

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.205.686	1.832.328
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-251.327	-31.205
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.954.359	1.801.123
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	46.694.997	42.658.805
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	48.649.356	44.459.928

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.571.048	-70.275.590	0	-51.312.367
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.571.048	-70.275.590	0	-51.312.367
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	539.396	0	539.396
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	539.396	0	539.396
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.571.048	-69.736.194	0	-50.772.971

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.571.048	-72.839.431	0	-53.876.208
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.571.048	-72.839.431	0	-53.876.208
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.121.977	0	1.121.977
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.121.977	0	1.121.977
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.571.048	-71.717.454	0	-52.754.231

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	7.796.016	5.480.117
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.796.016	5.480.117
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.678.486	-4.942.107
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-3.970.687	-3.571.370
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.707.799	-1.370.737
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.117.530	538.010
7.04	Retenções	-247.171	-273.893
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-247.171	-273.893
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.870.359	264.117
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.320.685	4.343.961
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	596.767	1.526.726
7.06.02	Receitas Financeiras	1.406.625	2.671.825
7.06.03	Outros	317.293	145.410
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.191.044	4.608.078
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.191.044	4.608.078
7.08.01	Pessoal	2.257.933	2.243.863
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.761.273	1.762.876
7.08.01.02	Benefícios	372.230	310.499
7.08.01.03	F.G.T.S.	124.430	170.488
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.391.791	1.233.300
7.08.02.01	Federais	901.049	814.539
7.08.02.02	Estaduais	394.305	333.332
7.08.02.03	Municipais	96.437	85.429
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.924	8.938
7.08.03.01	Juros	1.924	8.938
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	539.396	1.121.977
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	539.396	1.121.977

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	67.153.680	65.364.391
1.01	Ativo Circulante	59.894.270	58.109.098
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	32.589	28.104
1.01.02	Aplicações Financeiras	48.707.406	46.903.679
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	48.707.406	46.903.679
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	48.707.406	46.903.679
1.01.03	Contas a Receber	6.537.481	5.726.213
1.01.03.01	Clientes	6.470.475	5.666.055
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	67.006	60.158
1.01.04	Estoques	3.993.060	4.467.661
1.01.06	Tributos a Recuperar	511.195	974.657
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	511.195	974.657
1.01.07	Despesas Antecipadas	112.539	8.784
1.02	Ativo Não Circulante	7.259.410	7.255.293
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	27.333	27.333
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	27.333	27.333
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	27.333	27.333
1.02.03	Imobilizado	7.232.077	7.227.960
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.591.303	6.795.595
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	640.774	432.365

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	67.153.680	65.364.391
2.01	Passivo Circulante	24.645.197	23.957.764
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	562.690	584.801
2.01.01.01	Obrigações Sociais	243.456	269.994
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	319.234	314.807
2.01.02	Fornecedores	1.225.629	841.303
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.225.629	841.303
2.01.03	Obrigações Fiscais	758.145	565.091
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	683.017	536.894
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	353.611	236.352
2.01.03.01.02	Programa de Recup Fiscal-REFIS	329.406	300.542
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	75.128	26.041
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	0	2.156
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	20.754.086	20.754.086
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	20.754.086	20.754.086
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	20.754.086	20.754.086
2.01.05	Outras Obrigações	252.665	298.581
2.01.05.02	Outros	252.665	298.581
2.01.05.02.04	Outros	252.665	298.581
2.01.06	Provisões	1.091.982	913.902
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.091.982	913.902
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.091.982	913.902
2.02	Passivo Não Circulante	93.281.454	92.718.994
2.02.02	Outras Obrigações	93.281.454	92.718.994
2.02.02.02	Outros	93.281.454	92.718.994
2.02.02.02.03	Credores, diretores e acionistas	706.346	706.346
2.02.02.02.04	Programa de Recuperação Fiscal-REFIS	92.575.108	92.012.648
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-50.772.971	-51.312.367
2.03.01	Capital Social Realizado	10.353.000	10.353.000
2.03.02	Reservas de Capital	39.175	39.175
2.03.02.07	Correção Monetária do Capital Realizado	39.175	39.175
2.03.03	Reservas de Reavaliação	8.571.048	8.571.048
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-69.736.194	-70.275.590

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 31/03/2025	01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.345.113	6.524.364
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.739.034	-5.101.591
3.03	Resultado Bruto	1.606.079	1.422.773
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.679.116	-2.165.735
3.04.01	Despesas com Vendas	-888.016	-907.173
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.248.476	-1.404.017
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	457.376	145.455
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-73.037	-742.962
3.06	Resultado Financeiro	731.765	2.094.143
3.06.01	Receitas Financeiras	1.407.689	2.672.926
3.06.02	Despesas Financeiras	-675.924	-578.783
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	658.728	1.351.181
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-119.332	-229.204
3.08.01	Corrente	-119.332	-229.204
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	539.396	1.121.977
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	539.396	1.121.977

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	539.396	1.121.977
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	539.396	1.121.977
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	539.396	1.121.977

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.059.539	1.572.476
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-251.327	-31.205
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.808.212	1.541.271
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	46.931.783	43.160.874
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	48.739.995	44.702.145

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.571.048	-70.275.590	0	-51.312.367	0	-51.312.367
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.571.048	-70.275.590	0	-51.312.367	0	-51.312.367
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	539.396	0	539.396	0	539.396
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	539.396	0	539.396	0	539.396
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.571.048	-69.736.194	0	-50.772.971	0	-50.772.971

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.571.048	-72.839.431	0	-53.876.208	0	-53.876.208
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.571.048	-72.839.431	0	-53.876.208	0	-53.876.208
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.121.977	0	1.121.977	0	1.121.977
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.121.977	0	1.121.977	0	1.121.977
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.571.048	-71.717.454	0	-52.754.231	0	-52.754.231

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	9.332.027	7.952.933
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	9.192.027	7.952.933
7.01.02	Outras Receitas	140.000	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.102.702	-5.271.560
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-4.079.796	-3.593.245
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.022.906	-1.678.315
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.229.325	2.681.373
7.04	Retenções	-247.211	-273.933
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-247.211	-273.933
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.982.114	2.407.440
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.725.065	2.818.382
7.06.02	Receitas Financeiras	1.407.689	2.672.927
7.06.03	Outros	317.376	145.455
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.707.179	5.225.822
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.707.179	5.225.822
7.08.01	Pessoal	2.414.200	2.358.089
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.895.382	1.847.019
7.08.01.02	Benefícios	386.768	325.091
7.08.01.03	F.G.T.S.	132.050	185.979
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.742.335	1.712.928
7.08.02.01	Federais	1.133.906	1.067.800
7.08.02.02	Estaduais	507.941	555.840
7.08.02.03	Municipais	100.488	89.288
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	11.248	32.828
7.08.03.01	Juros	2.248	24.998
7.08.03.02	Aluguéis	9.000	7.830
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	539.396	1.121.977
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	539.396	1.121.977

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO.

JANEIRO A MARÇO DE 2025

Prezados Senhores:

Submetemos a apreciação dos Senhores Acionistas, Clientes, Fornecedores e à Sociedade em Geral, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas da HAGA S.A. Indústria e Comércio, relativas ao exercício social encerrado em 31 de março de 2025, acompanhado do Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia.

1. DESEMPENHO OPERACIONAL

A Receita Líquida consolidada no período foi de R\$ 7.345.113, contra R\$ 6.524.364 apresentados no igual período do ano de 2024, apresenta um crescimento nominal de 12,58%, acima das expectativas iniciais, sendo parte em função do reajuste dos preços aplicados e parte pelo melhor desempenho da receita no trimestre, diretamente relacionada à negócios realizados no segmento de construtoras, contrapondo a contínua retração das atividades no comércio varejista de materiais de construção, fato que ocorre desde o último trimestre de 2023.

O Resultado Consolidado da Companhia apurado no exercício social encerrado em 31/03/2025, foi na ordem R\$ 539.396 (quinhentos e trinta e nove mil trezentos e noventa e seis reais), contra 1.121.977 (um milhão cento e vinte um mil novecentos e setenta e sete reais) em 31/03/2024, fortemente afetado pela variação cambial do dólar neste primeiro trimestre, que alcançou o pico de R\$ 6,21 em 02/01/2025 e média de R\$ 5,85 no período, refletindo nos custos de insumos como Zamak e produtos químicos.

A aumento da carga tributária segue crescente em função da maior carga de incidência do ICMS, haja vista a distribuição das vendas por região, sul e sudeste com maiores taxas em relação as regiões norte, nordeste e centro oeste com menores taxas, representadas pelo DIFAL incidente sobre vendas a não contribuintes (construtoras).

O Custo do Produto Vendido (CPV) no conjunto das rubricas Mão de Obra, Materiais e Outros Gastos de Fabricação seguem no mesmo patamar quando comparados com o mesmo trimestre de 2024, 78,13% em 2025 contra 78,19% no ano de 2024, contudo se observa queda em outros gastos de fabricação - saindo de 15,51% em março 24 para 11,70% da receita líquida enquanto o item material apresentou elevação - 40,82% no primeiro trimestre/2024 para 45,13% no atual trimestre, resultante da variação cambial no período conforme apontado acima.

Comentário do Desempenho

As despesas acumuladas no trimestre com vendas na ordem de R\$ 888.016 (12,09%) da receita líquida, apresenta uma leve queda considerando o total de R\$ 907.173 (13,90%) em 2024, situação também observada no item despesas administrativas e gerais, saindo de R\$ 1.404.017 (21,52%) em 2024 para R\$ 1.248.476 (17,00%) em 2025, fruto da política continua de retenção / contenção de despesas, porém com expectativa de elevação face a reajustes salariais em consonância com a data base da categoria (março).

O nível de atividade da Companhia segue refletido pelos indicadores do desempenho industrial na Economia Brasileira, em especial, pela indústria da construção e do comércio varejista relacionado a materiais de construção, juntamente com os efeitos dos juros (taxa SELIC), e o cenário político global.

A expectativa em relação aos próximos meses está diretamente relacionada com os índices de confiança do consumidor, com as taxas de juros, variação cambial e crescimento da inflação resultando em menor atividade econômica e aumento de custos que terão, de alguma forma, serem repassados apesar da alta resistência da concorrência em aumentar preços.

A Companhia apresentou em 31 de março de 2025 um Ativo Circulante Consolidado de R\$ 59.894.270 no trimestre contra R\$ 58.109.098 em 31 de dezembro de 2024 e um Passivo Circulante Consolidado de R\$ 24.645.197 contra R\$ 23.957.764 em 31 de dezembro de 2024, representando um índice de liquidez corrente de 2,39 contra 2,43 ao final do exercício 2024.

O Patrimônio Líquido Negativo, derivado de prejuízos acumulados em exercícios anteriores a 2008, de (-) R\$ 50.772.971 em 31 de março de 2025, contra (-) 51.312.367 em 31 de dezembro de 2024, continua refletindo os esforços da administração no sentido de recuperação plena da Companhia e manutenção do equilíbrio em suas respectivas contas.

Os estoques de R\$ 3.993.060 em 31 de março de 2025 contra R\$ 4.467.661 em 31 de dezembro de 2024, sinaliza a estratégia de adequação ao volume de produção.

Oportuno destacar que, nas últimas semanas, houve uma forte inversão de fatores de custos e de vendas, principalmente pela volatilidade na cotação do real frente ao dólar e das variações da LME, situação refletida no aumento da concorrência e na expectativa de menores volume de vendas.

A Companhia necessita de maiores receitas para atingir um resultado positivo satisfatório, combinado com contenção de custos, haja vista a insuficiência do Lucro Bruto para cobrir as despesas com vendas e administrativas resultar em déficit na ordem de (-) 530.413 no

Comentário do Desempenho

período, contra (-) R\$ 888.417 no mesmo trimestre do ano de 2024.

Ainda cabe destacar, que grande parte dos custos da Companhia são de natureza variável, em torno de 66% do total, de complexa viabilidade de redução sem impacto na qualidade dos produtos. Entretanto, é parte da estratégia da Companhia a utilização de novos materiais, a troca de fornecedores e a substituição de processos como já vem ocorrendo.

2. INVESTIMENTO

No período não houve investimento relevante a ser comentado.

3. PRODUTO, MERCADO E VENDAS.

A Companhia dispõe de uma linha de fechaduras, dobradiças e outros acessórios para portas, além de cadeados, basicamente destinado ao mercado de média renda, além de produtos específicos para as áreas naval, industrial e de móveis.

Ao longo do ano de 2025 a Companhia pretende continuar ajustando as configurações dos produtos para melhor atuar nos segmentos em que está presente e com lançamentos de novas configurações de fechaduras.

A Companhia, por questão estratégica de mercado, apesar do alto custo anual, continua participando do programa de qualificação junto ao PBQP-h - “Programa Brasileiro da Produtividade e da Qualidade do Habitat” que comprova e atesta a qualidade, adequação e a durabilidade dos nossos produtos.

A administração da companhia permanece se movimentando em busca de outras oportunidades viáveis, afins com a força instalada de venda, canais de venda e processos de industrialização existentes em seu parque fabril, focada no objetivo de obter novas receitas em possíveis outros segmentos do mercado.

Ainda, é importante destacar o contínuo e crescente grau de informalidade e não conformidade existente no mercado da construção civil, situação já mencionada em relatórios anteriores.

A Companhia procura adotar uma política de preços dos produtos comercializados observando o grau concorrencial em sua faixa de atuação, quando possível, destacando a presença de sinais de saturação do mercado face ao elevado índice de ofertas e das dificuldades financeiras e operacionais que algumas empresas do setor apresentam.

4. Conjuntura Econômica

Em 2024 o crescimento do PIB no Brasil fechou em 3,50% enquanto o industrial Fechou em 3,9 %, serviços em 3,6% e Agropecuária em (-) 2,4%, ao passo que as projeções para o ano de 2025 seguem com 1,8 % para o PIB geral 1 ,6% % na indústria, conforme

Comentário do Desempenho

relatório Focus – Banco Central – quadro síntese Bradesco de 17 de abril de 2025, com a Taxa SELIC projetada para o final do período em 14,25 % , o IPCA superior a 5,60 %, e um câmbio médio de R\$ / US\$ R\$ 5,80 no final do período; o resultado primário do setor público saiu de um superávit de 1,2 % do PIB no ano de 2022 para um déficit de (-) 0,4 % em 2024 e prospectado em (-) 0,5 % em 2025, condições que comprometem o tão necessário crescimento sustentável, visto a premente necessidade de gerar superavit para estancar o crescente endividamento público, que deverá ocorrer via aumento da carga tributária (arrecadação) ao invés do corte de despesas, tese que é defendida por economistas governistas de que uma inflação maior ajuda nas contas públicas pelo aumento da receita, enquanto os gastos ficam congelados.

A grande questão hoje no cenário doméstico é baseada na hipótese de desaceleração das economias americanas e chinesas com efeito na atividade global, situação que gera impacto nos preços relativos, no emprego, no crédito, no câmbio e nos níveis de expectativa e de confiança pela questão das tarifas recíprocas anunciadas pelos EUA e as posteriores retaliações.

Fernando Honorato, economista chefe do Bradesco acredita que o Brasil entrará em recessão no segundo semestre, com queda do consumo e dos investimentos, inflação à mesa e aumento do déficit nominal.

O índice de confiança do Consumidor cai 2,6 pontos em fevereiro para o menor nível desde 2022, confirmando um maior pessimismo, disseminado entre as faixas de renda da mais forte para aquelas de menor poder aquisitivo. “indicadores de confiança – Sondagem do Consumidor FGV IBRE 24 de fevereiro de 2025”

Na sondagem da Industria fevereiro de 2025 FGV IBRE, num horizonte de tempo maior, de seis meses, o sentimento dos empresários sugere pessimismo de forma espalhada entre os diversos segmentos.

Oportuno e importante destacar que o mercado de materiais de construção é influenciado e impactado por basicamente cinco variáveis: emprego, renda, crédito, confiança e programas de transferência de renda. Assim, o pessimismo em relação aos próximos meses pode aumentar dado a expectativa de maiores índices de desemprego, renda em queda em função da alta da inflação, crédito afetado pelo constante aumento da taxa de juros - quando maiores juros maior risco -, quando maior risco, menor crédito, índices de confiança em baixa e déficit primário que estreita políticas públicas como nos subsídios para o programa MCMV, cenário que compromete o crescimento da indústria.

5. ESG

A Política **ESG** (Environmental, Social and Corporate Governance), Meio ambiente, Social e Governança Corporativa da **HAGA S/A Indústria e Comércio**, inclui princípios e procedimentos de negócios sustentáveis que alinham as decisões estratégicas e atividades operacionais com seus objetivos econômicos, ambientais e sociais, implementados de forma gradativa e consciente, objetivando promover mudanças

Comentário do Desempenho

necessárias e pertinentes a fim de reduzir os impactos ao meio-ambiente, assim como promover a transparência dos seus negócios e o bem-estar social de seus Stakeholders, considerando como os pilares de sustentação as seguintes condições:

- Atendimento à legislação;
- Gestão de emissões;
- Redução dos desperdícios e comprometimento com a melhoria contínua.

Todas as políticas Ambientais adotadas ficam evidenciadas no Relatório Anual de Auditoria Ambiental (RAA), parte integrante do pedido de renovação da atual licença de operação, as quais vão desde o cumprimento das determinações das legislações ambientais em esferas municipal e estadual, até a busca para que o uso e consumo dos recursos naturais sejam feitos de maneira sustentável. No desenvolvimento dos produtos são contempladas diversas soluções que visam melhorias na gestão de resíduos e consumo de recursos energéticos e hídricos. Essa preocupação se estende a todas as áreas da Companhia, com iniciativas focadas no consumo consciente de recursos e materiais em nossos processos produtivos, inclusive nos estudos de substituições / introdução de processos alternativos menos poluentes.

Quanto ao aspecto SOCIAL, a qualidade de vida no ambiente de trabalho é o que conduz nossos manuais de Gestão de Recursos Humanos, documentos que estabelecem critérios sobre relações trabalhistas, remuneração, benefícios, desenvolvimento, saúde, bem-estar e segurança. Atuamos na capacitação e treinamento, visando o desenvolvimento do capital humano e na formação dos nossos colaboradores. A gestão dos colaboradores e fornecedores da HAGA é aderente à todas as políticas e diretrizes das legislações pertinentes e da Organização Internacional do Trabalho (OIT), sempre prezando pela segurança, saúde e bem-estar de todos, inclusive na questão da igualdade salarial, informações devidamente publicadas no site da Cia nos termos da Lei de Igualdade Salarial - nº 14.611 de 04 de julho de 2023.

Buscamos estabelecer relações de parceria com nossos fornecedores, desenvolvendo processos de seleção e desenvolvimento da cadeia de suprimentos. Um dos pilares da Cultura Organizacional é a experiência do cliente, identificando suas necessidades e satisfazendo-as através de ações alinhadas à cultura HAGA, oferecendo produtos inovadores, de qualidade e segurança.

Em relação ao quesito GOVERNANÇA, a transparência, equidade e responsabilidade, são pilares das políticas empresariais e de governança aplicadas, incluindo cumprimento das obrigações societárias com atenção aos direitos dos sócios e acionistas, adequação tributária, cumprimento das obrigações acessórias, clareza e objetividade em seus comunicados, remunerações coerentes com o porte da Companhia, observação e atenção quanto as regras de compliance e aspectos estruturais considerando a prosperidade / sustentabilidade de seus negócios.

Comentário do Desempenho

6. GESTÃO DE RISCO

Principais riscos associados

a) **Risco de perdas pela não recuperação de ativos financeiros**

No período não foi identificado aumento significativo de perdas de ativos relacionados a contas a receber por atraso de pagamentos, fechamento de clientes e por prováveis processos de recuperação judicial que poderiam ocorrer no trimestre; o índice médio de inadimplência 1,47%, demonstra que as medidas restritivas ao crédito adotadas pela Companhia continuam assertivas. A qualidade do crédito das contas a receber a vencer é considerada adequada, sendo que o valor do risco efetivo de eventuais perdas nas contas a receber de clientes encontra-se apresentado como perdas estimadas p/créditos de liquidação duvidosa.

b) **Risco de liquidez e capacidade da Companhia de atender suas obrigações financeiras**

As parcelas de curto e longo prazo dos empréstimos e financiamentos, basicamente com fornecedores, com pessoal e encargos e tributários da competência, não coloca a Companhia em risco de liquidez, visto um cronograma bastante equilibrado e bem distribuído ao longo dos vencimentos das obrigações. Adicionalmente, a administração da Companhia mantém um permanente monitoramento do risco de liquidez através da gestão de seus recursos de caixa e equivalentes de caixa.

Quanto ao Passivo Circulante constante na rubrica Empréstimos e financiamentos na ordem de R\$ 20.754.086 (vinte milhões setecentos e cinquenta e quatro mil e oitenta e seis reais), relativos ao Banco da Bahia e ao Banco Bandeirantes, empréstimos prescritos conforme previsão legal do Código Civil. Entretanto, a exigibilidade se mantém, a prescrição é apenas perda do direito de cobrança judicial em que a liquidação desse saldo depende de acordo entre as partes. Portanto, não se configura como automática extinção da exigibilidade da dívida. Os Administradores da Companhia estimam que a liquidação só ocorrerá mediante acordos vantajosos, julgando assim a desnecessidade de não mais reconhecer juros com o objetivo de não causar distorções relevantes no saldo deste passivo. Ratifica tal entendimento o CPC 00 item 5.26 (b) “Desreconhecimento é a retirada de parte ou da totalidade de ativo ou passivo reconhecido do Balanço Patrimonial da entidade”. O desreconhecimento normalmente ocorre quando este item não atende mais a definição do ativo ou passivo: (b) para o passivo, o desreconhecimento normalmente ocorre quando a entidade não possui mais uma obrigação presente pela totalidade ou parte do passivo reconhecido”; ou seja, no caso presente a obrigação continua existindo.

Comentário do Desempenho

O Passivo Tributário Federal consubstanciado no parcelamento do REFIS I, R\$ 92.904.514 em 31 de março de 2025, contra 92.313.190 em 31 de dezembro de 2024, segue com o pagamento mensal das parcelas baseado no percentual mínimo de 1,2% sobre a receita líquida estabelecida na Lei 9.963/2000, acobertado por decisão monocrática proferida em 30 de março de 2023, pelo Ministro Ricardo Levandowski, na ADC 77 DF, medida cautelar, ad referendum do Plenário do STF, para conferir interpretação conforme a Constituição Federal aos artigos 5º e 9º, ora em julgamento pelo pleno do STF com o placar de dois votos favoráveis aos contribuintes pela não exclusão do parcelamento sob a tese do pagamento de parcelas consideradas ínfimas, ao menos até o julgamento definitivo da referida ADC.

Conforme Comunicado ao Mercado, em 03 de dezembro/2024 a companhia protocolou junto à plataforma REGULARZE, da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), proposta de Transação Tributária Individual (TTI), sob cuja negociação se espera a possibilidade de liquidação das dívidas tributária e previdenciária contempladas no REFIS, nos prazos e benefícios consignados nas leis 13.988/2020 c/c 14.375/2022 e das portarias números 6.757 de 29.07.2022.

O status atual da proposta aponta "em análise".

A desistência do parcelamento constante do REFIS somente se dará em ato contínuo antecedente ao momento da homologação e assinaturas da TTI, sendo mantido o pagamento mínimo mensal com base no percentual de 1,2% sobre a receita líquida estabelecida na Lei 9.963/2000 até que se concretize efetivamente o respectivo pacto.

Risco de perdas com base no valor líquido realizável nos estoques

Os estoques são avaliados com base no custo médio de aquisição e de produção. O custo de aquisição e produção é acrescido de gastos relativos a transportes e armazenagem. Normalmente os impostos são recuperáveis.

A Companhia utiliza como premissa para formação dos preços de venda de seus produtos o custo de reposição das matérias primas e padrão de produção.

c) Riscos Inflacionários e Cambiais

A Companhia está sujeita aos riscos inflacionários e cambiais visto grande parte de seus insumos estarem atrelados à Variação Cambial e a cotação na LME - "London Metal Exchange", com impacto direto no CPV.

d) Riscos de Continuidade Operacional

Comentário do Desempenho

No curto prazo não se observa risco de natureza operacional, visto certa estabilidade na oferta de insumos, de matérias primas e de ligas metálicas não ferrosas, salvo uma nova crise de ordem global.

Para os próximos 12 meses a Companhia não vê risco de descasamento do seu fluxo de caixa ou de descontinuidade das operações, em função das reservas financeiras acumuladas e dos lucros auferidos em exercícios anteriores.

A Companhia não faz operações com fornecedores e ou clientes na condição de risco sacado.

Continuamos destacando a permanente insegurança Jurídica - preocupação contínua da Administração da Companhia: as normas legais alteradas constantemente afetam diretamente os resultados e as políticas comerciais, eis que, por exemplo, tanto a Haga como sua subsidiária, têm suas operações contempladas com benefícios fiscais relativos ao ICMS, sujeitos a revisões com contínuas exigências e comprovações.

A reforma tributária recentemente aprovada trará uma redução nas siglas dos tributos, porém de toda forma haverá um aumento na carga tributária total face a revogação de incentivos fiscais entre outros ajustes como as novas alíquotas do IBS (substituição do ICMS e do ISS) e do CBS (substituição do IPI, PIS e COFINS).

Enquanto alguns débitos encontram-se pendentes de solução, a Companhia continua buscando alternativas viáveis considerando práticas cabíveis e seguras.

A Companhia tem energia contratada a preço firme no mercado livre até 31 de dezembro de 2026, atenuando assim qualquer condição e ou cenário de redução de oferta que possa impactar nas operações internas ou no aumento substancial de custo deste item.

Oportuno mencionar a prática da informalidade e da não conformidade por uma parte significativa das empresas do setor de atuação da Companhia, resultando, por conseguinte, em concorrência altamente desleal e ilícita.

7. AUDITORES INDEPENDENTES

A Companhia informa que não tem contratado a prestação de qualquer outro serviço que não o de Auditoria das Demonstrações Financeiras pela R4 Auditoria Independente S/S

8. DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria da Companhia declara que, baseada em seus conhecimentos, reviu, avaliou e concordou com as opiniões expressas no relatório elaborado pela R4 Auditoria Independente S/S e com as Demonstrações Financeiras correspondentes ao exercício

Comentário do Desempenho

encerrado em 31 de março de 2025, as quais refletem adequadamente todos os aspectos referentes e relevantes à posição patrimonial e financeira da companhia.

Nova Friburgo, 12 de maio de 2025.
A Administração

José Luiz Abicalil
Diretor Presidente

Jorge Caetano da Silva
Diretor



Notas Explicativas

HAGA S.A. Indústria e Comércio**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**

Em 31 de março de 2025 e de dezembro de 2024

Em Reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **HAGA S.A. Indústria e Comércio** é uma companhia aberta e tem por objetivo social a fabricação, comércio e exportação de artefatos de ferro, metais e congêneres. Suas instalações fabris estão situadas em Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro. A Companhia possui ainda uma subsidiária integral no Brasil que atua no mesmo segmento metal mecânico.

A comercialização dos produtos industrializados é efetuada no mercado interno, através de representantes de vendas.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**2.1. Base de apresentação**

- i. **Declaração de conformidade** - As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Boards (IASB) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações contábeis consolidadas estão identificadas como “Consolidado” e as demonstrações contábeis individuais da Controladora estão identificadas como “Controladora”. As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.
- ii. **Moeda funcional e moeda de apresentação** – As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional da Companhia e de sua controlada, e todas as demais informações financeiras são apresentadas usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam.
- iii. **Demonstração do Valor Adicionado** – Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada de acordo com o requerido pela legislação societária brasileira e como informação suplementar ao requerido pelas IFRS. A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.
- iv. **Aprovação das demonstrações contábeis** - As demonstrações contábeis intermediárias foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 12 de maio de 2025.

2.2. Resumo das principais práticas contábeis

- **Consolidação das demonstrações contábeis** - A Companhia consolidou integralmente as demonstrações contábeis da sua controlada “FULLMETAL Indústria e Comércio S.A.”, conforme descrito na Nota explicativa nº 9, considerando os seguintes principais critérios:
 - a) eliminação dos saldos entre as empresas consolidadas;
 - b) eliminação do investimento da controladora contra o respectivo patrimônio líquido da empresa investida; e
 - c) eliminação das receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas. Os investimentos nesta empresa controlada estão registrados nas demonstrações contábeis individuais da controladora pelo Método de Equivalência Patrimonial.
- **Transações e saldos em moeda estrangeira** - As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia (Real) utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do período.
- **Apuração do resultado** - As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência de exercícios. A receita de vendas e os respectivos custos são reconhecidos no momento da transferência dos produtos aos compradores, assim como os riscos, direitos e obrigações a estes inerentes.



Notas Explicativas

HAGA S.A. Indústria e Comércio

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de março de 2025 e de dezembro de 2024

Em Reais

- **Caixa e equivalentes de caixa** - Compreende o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de variação no valor de mercado, registrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.
- **Estimativas para perdas em crédito** - O reconhecimento das perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa foi constituído com base na análise da carteira de clientes, em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.
- **Estoques** - Avaliados com base no menor entre o custo de aquisição e produção e o valor líquido realizável, ajustado por eventuais perdas, quando aplicável.
- **Demais ativos circulantes e não circulantes** - Demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos até a data do balanço e ajustados, quando aplicável, ao valor de mercado ou realização.
- **Investimentos** - O investimento em empresa controlada é reconhecido inicialmente pelo seu custo e posteriormente, ajustado pelo método de equivalência patrimonial.
- **Imobilizado** - Registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e ajustes ao seu valor de recuperação (valor em uso), se aplicável. A depreciação dos itens inicia-se a partir do momento em que os ativos são instalados e prontos para uso, utilizando-se o método linear ao longo da vida útil estimada dos bens.
- **Imposto de renda e contribuição social** - Calculados e registrados com base no resultado do exercício ajustado, na Controladora, e na Controlada, de acordo com a legislação específica vigente.
- **Empréstimos e financiamentos** - Empréstimos vencidos em setembro e outubro de 1991, com garantias fiduciárias e reais, todos expressos em moeda nacional e atualizados conforme os contratos, principalmente com base na Taxa Referencial e juros de 1% (um por cento) ao mês.
- **Provisão para contingências** - É atualizada até a data do balanço pelo montante provável de perda, sendo observada a natureza de cada contingência, com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia.
- **Demais passivos circulantes e não circulantes** - Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas dos balanços.
- **Receitas e despesas financeiras** - O resultado financeiro inclui, basicamente, juros parcelamentos de impostos, juros a receber sobre aplicações financeiras e variações monetárias e cambiais ativas e passivas, que são reconhecidos nos resultados dos exercícios pelo regime de competência.
- **Ajuste a valor presente de ativos e passivos** - Em atendimento a Deliberação CVM nº 190, de 09 de outubro de 2023 que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 12, a Companhia realizou análise dos itens contábeis concluindo que seus ativos e passivos estão apresentados a valor presente ou possuem efeitos irrelevantes, não cabendo desta forma a realização de ajustes.
- **Valor de recuperação de ativos** - A Administração da Companhia entende que não existem indícios de desvalorização relevante dos seus ativos; desta forma não foram efetuados ajustes decorrentes do valor de recuperação dos ativos, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 01.
- **Uso de estimativas e premissas** - A preparação das demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração da Companhia, de estimativas e premissas que afetam os saldos ativos e passivos e outras transações. Sendo assim, nas demonstrações contábeis, quando aplicáveis, são incluídas diversas estimativas referentes ao cálculo do ajuste a valor presente, perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas nos estoques, provisões necessárias para passivos contingentes, avaliação da vida útil do ativo imobilizado e respectivo cálculo das projeções para determinar a recuperação de saldos do imobilizado, intangível e imposto de renda diferido ativo. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e as premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias.



Notas Explicativas

HAGA S.A. Indústria e Comércio**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**

Em 31 de março de 2025 e de dezembro de 2024

Em Reais

A Administração da Companhia e de sua controlada realiza estimativas e premissas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente são iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir:

- a) Redução dos valores de recuperação dos ativos - A cada encerramento de exercício social, a Companhia revisa os saldos dos ativos intangíveis e imobilizados, avaliando a existência de indicativos de que esses ativos tenham sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo através do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário.
- b) Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa - As contas a receber de clientes são controladas por faixa de vencimento e CNPJ dos respectivos clientes, sendo efetuado acompanhamento da evolução da carteira de recebíveis entre a data de venda ao cliente (constituição das contas a receber) e a perda efetiva pelo seu não pagamento. Com base nessa análise, é verificado o histórico de perdas por faixa de vencimento e a avaliação das contas de difícil realização.
- c) Provisão para litígios e demandas tributárias, cíveis e trabalhistas - A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais avaliação da Administração com base na opinião dos seus consultores jurídicos.
- d) Valor justo de instrumentos financeiros - O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

3. RISCO DE CONTINUIDADE DAS OPERAÇÕES

A Companhia, em 31 de março de 2025 e de dezembro de 2024, apresentou patrimônio líquido negativo, indicando que pode haver necessidade de aporte de recursos financeiros para quitar suas obrigações de longo prazo.

No curto prazo, a Administração da Companhia não vê risco de descasamento do seu fluxo de caixa ou de descontinuidade das operações, em função das reservas financeiras acumuladas, e da administração austera de custos e pela equalização do passivo, principalmente das obrigações relacionadas a credores bancários.

O maior passivo tributário da Companhia, que concerne a Tributos Federais, deixados de recolher em períodos anteriores a administração da atual gestão, encontra-se parcelado nos termos da Lei nº 9.964, de 10 de abril de 2000 – REFIS, parcelas apuradas com base em percentual do faturamento mensal, sem prazo definido na lei para liquidação, sendo cumpridas integralmente as bases contratuais e legalmente estabelecidas.

Conforme Comunicado ao Mercado, em 03 de dezembro de 2024 a companhia protocolou junto à plataforma REGULARZE, da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), proposta de Transação Tributária Individual (TTI), sob cuja negociação se espera a possibilidade de liquidação das dívidas tributária e previdenciária contempladas no REFIS, nos prazos e benefícios consignados nas leis nº 13.988 de 14 de abril de 2020 c/c Lei nº 14.375 de 21 de junho de 2022 e da portaria PGFN nº 6757, de 29 de julho de 2022 e alterações.

Os valores declarados na proposta estão sujeitos a revisão e validação por parte da PGFN, da Receita Federal do Brasil (RFB) e Previdência Social.

Não há como estimar prazo para conclusão final da Transação, eis que depende do andamento interno da PGFN.

A desistência do parcelamento constante do REFIS somente se dará em ato contínuo antecedente ao momento da homologação e assinaturas da TTI, sendo mantido o pagamento mínimo mensal com base no percentual de 1,2% sobre a receita líquida estabelecida na Lei nº 9.963 de 23 de março de 2000, até que se concretize efetivamente o respectivo pacto.

Os efeitos nas demonstrações financeiras serão reconhecidos após consolidação e conclusão da negociação com as respectivas homologação e assinaturas da TTI.

haga

Notas Explicativas

HAGA S.A. Indústria e Comércio

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de março de 2025 e de dezembro de 2024

Em Reais

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Caixa e bancos:	32.587	28.103	32.589	28.104
Aplicações financeiras:				
CDB (a)	48.612.413	46.662.616	48.703.050	46.899.401
Contas de Poupança (b)	4.356	4.278	4.356	4.278
	48.616.769	46.666.894	48.707.406	46.903.679
Total	48.649.356	46.694.997	48.739.995	46.931.783

Os saldos de caixa e bancos são constituídos por fundo fixo de caixa e valores disponíveis em contas bancárias no Brasil.

As aplicações financeiras têm as seguintes características:

- (a) No exercício findo em 31 de março de 2025 e de dezembro de 2024, as aplicações financeiras em CDB foram rentabilizadas, em média, a 99,0% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.
- (b) As aplicações financeiras mencionadas têm liquidez imediata e seus valores de mercado não diferem dos valores contabilizados.

5. DUPLICATAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Mercado interno	5.206.659	4.180.016	6.511.066	5.706.646
Estimativa para perdas em crédito	(21.717)	(21.717)	(40.591)	(40.591)
Total	5.184.942	4.158.299	6.470.475	5.666.055

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Abertura por idade e vencimento:				
A vencer	4.726.738	3.834.595	5.806.598	5.116.349
Vencidos até 30 dias	366.841	241.410	476.127	348.981
Vencidos de 31 a 60 dias	11.292	15.793	42.677	69.304
Vencidos de 61 a 90 dias	11.537	5.348	37.197	23.345
Vencidos acima de 91 dias	90.251	82.870	148.467	148.667
Total	5.206.659	4.180.016	6.511.066	5.706.646

6. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Produtos acabados	577.909	627.065	577.909	627.065
Produtos em elaboração	606.482	855.022	733.876	998.393
Matérias Primas	2.523.946	2.795.768	2.524.440	2.802.001
Materiais de Consumo	25.568	24.857	25.568	24.857
Importações em andamento	123.974	10.258	123.974	10.258
Adiantamento a fornecedores	2.452	1.401	7.293	5.087
Total	3.860.331	4.314.371	3.993.060	4.467.661

A Companhia não constituiu estimativa de perda de estoques tendo em vista o elevado giro de seus produtos acabados e suas principais matérias primas consistirem em "comodities" em estado primário e de alta liquidez.

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Impostos Estaduais – ICMS	38.263	264.054	40.316	273.955
Impostos E Contribuições Federais	469.777	699.643	470.879	700.702
Total	508.040	963.697	511.195	974.657

haga

Notas Explicativas

HAGA S.A. Indústria e Comércio

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de março de 2025 e de dezembro de 2024

Em Reais

8. INVESTIMENTOS EM CONTROLADA

A participação da Companhia que é apresentada como investimento em controlada nas demonstrações contábeis individuais e que foi consolidada consiste em sua subsidiária integral, **Fullmetal Indústria e Comércio S.A.**, empresa de capital fechado, sediada no Brasil, adquirida em 20 de dezembro de 2011 na totalidade de suas ações pelo montante de R\$ 20.000 e cujo objetivo, é a Industrialização, Montagem, Embalagem, Comércio, Importação e Exportação de artefatos de metal, plástico e papelão.

	Controladora	
	31.03.2025	31.12.2024
Totais de ativos e Passivos	3.761.810	3.137.739
Total de Receitas	2.280.844	13.294.198
Lucro do Exercício	596.767	5.545.984
Capital social	20.000	20.000
Quantidade de ações/cotas possuídas	20	20
Patrimônio líquido	3.393.758	2.796.992
Percentual de participação	100%	100%
Investimento	3.393.758	2.796.992
Movimentação do investimento:		
Aquisição em dinheiro em 20 de dezembro de 2011	20.000	20.000
Resultado acumulado (equivalência patrimonial – dividendos distribuídos/recebidos)	3.369.758	2.772.992
Percentual de participação	100%	100%
Investimento em 31 de março de 2025 e de dezembro de 2024	3.393.758	2.796.992

9. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 31 de março de 2025 e de dezembro de 2024, os saldos e as transações entre a Companhia e sua controlada, que é sua parte relacionada, foi eliminado na consolidação e estão sendo apresentados nesta nota explicativa na divulgação da Controladora (BR GAAP).

Os detalhes a respeito das transações entre a Companhia e suas partes relacionadas estão apresentados a seguir:

	Transações	
	Receita de venda de produtos	Receita de venda de produtos
	31.03.2025	31.12.2024
Fullmetal Indústria e Comércio S.A.	1.127.567	5.210.958

A Companhia não possui transações relevantes com partes relacionadas de natureza distinta das operações descritas anteriormente. As decisões referentes a transações entre a Companhia e a controlada são tomadas pela Administração.

haga

Notas Explicativas

HAGA S.A. Indústria e Comércio

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de março de 2025 e de dezembro de 2024

Em Reais

10. IMOBILIZADO

	Controladora				
	31.03.2025			31.12.2024	Taxa
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	de depreciação
Terrenos	1.157.388	-	1.157.388	1.157.388	-
Edifícios e construções	14.108.854	12.187.718	1.921.136	1.948.637	4%
Equipamentos	22.198.906	19.060.393	3.138.513	3.310.991	10%
Instalações	1.444.124	1.320.576	123.548	130.727	10%
Móveis e utensílios	809.188	695.954	113.234	117.377	10%
Equipamentos de processamento de dados	686.855	658.948	27.907	36.863	20%
Ferramentas e utensílios técnicos	1.347.259	1.238.875	108.384	92.380	20%
Veículos	139.311	139.311	-	-	20%
Imobilizações em curso	640.774	-	640.774	432.365	
	42.532.659	35.301.775	7.230.884	7.226.728	

	Consolidado				
	31.03.2025			31.12.2024	Taxa
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	de depreciação
Terrenos	1.157.388	-	1.157.388	1.157.388	-
Edifícios e construções	14.108.854	12.187.718	1.921.136	1.948.637	4%
Equipamentos	22.242.015	19.103.502	3.138.513	3.310.991	10%
Instalações	1.444.124	1.320.576	123.548	130.727	10%
Móveis e utensílios	810.405	697.171	113.234	117.377	10%
Equipamentos de processamento de dados	688.445	659.345	29.100	38.095	20%
Ferramentas e utensílios técnicos	1.347.259	1.238.875	108.384	92.380	20%
Veículos	139.311	139.311	-	-	20%
Imobilizações em curso	640.774	-	640.774	432.365	-
	42.578.575	35.346.498	7.232.077	7.227.960	

Movimentação das adições, baixas e depreciação.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Saldo no início do exercício	7.226.728	8.221.770	7.227.960	8.223.161
Adições	251.327	120.902	251.327	120.902
Baixas	(-)	(70.273)	(-)	(70.273)
Depreciação	(247.171)	(1.045.671)	(247.210)	(1.045.830)
Saldo no fim do exercício	7.230.884	7.226.728	7.232.077	7.227.960

PÁGINA: 32 de 45

haga

Notas Explicativas

HAGA S.A. Indústria e Comércio

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de março de 2025 e de dezembro de 2024

Em Reais

A Companhia procedeu a sua primeira reavaliação de ativo em 1983 nos moldes do programa de incentivo fiscal denominado COFIE, pelo qual a realização da respectiva reserva não gerava efeito fiscal, contemplando, nesta época, apenas os imóveis adquiridos até 1976. Após, nos anos de 1985, 1987, 1988 e 1990, atualizou o valor de seus ativos a preço de mercado com base em laudos técnicos elaborados em conformidade com a legislação e normas técnicas da ABNT então vigentes. A variação apurada foi contabilizada em contrapartida no Patrimônio Líquido, na Conta de Reserva de Reavaliação. A Companhia, em conformidade com a legislação, optou por manter o saldo da conta Reserva de Reavaliação no Patrimônio Líquido, reconhecendo a reversão desta apenas quando da realização dos ativos respectivos.

Praticamente, todos os bens da Companhia estão comprometidos em garantia de execuções fiscais.

Em 31 de março de 2025 e de dezembro de 2024, com base nos cálculos efetuados, não foram identificados ativos que necessitem de redução ao seu valor de recuperação.

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora e Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024
Passivo circulante – parcelas de curto prazo		
Bancos Privados	20.754.086	20.754.086
	<u>20.754.086</u>	<u>20.754.086</u>

Referem-se a empréstimos contratados com Banco da Bahia e Banco Bandeirantes, vencidos em setembro e outubro de 1991, com garantias fiduciárias e reais, todos expressos em moeda nacional e atualizados conforme os contratos, principalmente com base na Taxa Referencial e juros de 1% (um por cento) ao mês, calculados e reconhecidos contabilmente até junho de 2020.

Esses empréstimos estão prescritos conforme previsão legal do código civil, porém a Administração mantém o passivo, considerando que a prescrição é apenas perda do direito de cobrança judicial em que a liquidação desse saldo depende de acordo entre as partes.

Tais empréstimos são obrigações reais, porém com a sua prescrição, a Administração estima que a liquidação só ocorrerá mediante acordos vantajosos, julgando assim a necessidade de não aplicar mais juros, com objetivo de não causar distorções relevantes no saldo deste passivo.

Além disso, a Administração entende que esta obrigação não se enquadra ao Passivo Contingencial, de acordo com o CPC 25 – Provisões, Passivos e Ativos Contingenciais que define que a obrigação contingencial é de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controle da Companhia, sendo assim, não cabe as avaliações dos consultores jurídicos como perda provável, possível e remota, até mesmo porque, não há ação judicial em andamento com previsão futura incerta.

Não há operações de empréstimos e financiamentos na controlada.

12. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora	
	31.03.2025	31.12.2024
ICMS/Parcelamento	30.465	12.889
IR/PIS/COFINS/CSFonte	202.440	151.354
Outros	-	2.156
	<u>232.905</u>	<u>166.399</u>

	Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024
ICMS/Parcelamento	75.128	26.041
IR/PIS/COFINS/CSFonte	353.611	236.352
Outros	-	2.156
	<u>428.739</u>	<u>264.549</u>

13. PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL - REFIS

No exercício de 2000, a Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal REFIS, visando regularizar seus débitos em atraso relativos a tributos e contribuições federais. Os detalhes das movimentações do REFIS estão apresentados a seguir:



Notas Explicativas

HAGA S.A. Indústria e Comércio
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Em 31 de março de 2025 e de dezembro de 2024
Em Reais

	Controladora
Impostos federais	24.292.298
Contribuições sociais	14.052.452
Saldo na data de adesão ao REFIS	38.344.750
Atualização pela TJLP até dezembro de 2024	66.109.825
Pagamentos efetuados até dezembro de 2024	(12.141.385)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	92.313.190
Atualização pela TJLP em 2025	673.676
Pagamentos efetuados em 2025	(82.352)
Saldo em 31 de março de 2025	92.904.514
Passivo Circulante	329.406
Passivo não circulante	92.575.108
	92.904.514

Conforme Comunicado ao Mercado, em 03 de dezembro de 2024 a companhia protocolou junto à plataforma REGULARZE, da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), proposta de Transação Tributária Individual (TTI), sob cuja negociação se espera a possibilidade de liquidação das dívidas tributária e previdenciária contempladas no REFIS, nos prazos e benefícios consignados nas leis nº 13.988 de 14 de abril de 2020 c/c Lei nº 14.375 de 21 de junho de 2022 e da portaria PGFN nº 6757, de 29 de julho de 2022 e alterações.

Os valores declarados na proposta estão sujeitos a revisão e validação por parte da PGFN, da Receita Federal do Brasil (RFB) e Previdência Social.

Não há como estimar prazo para conclusão final da Transação, eis que depende do andamento interno da PGFN.

A desistência do parcelamento constante do REFIS somente se dará em ato contínuo antecedente ao momento da homologação e assinaturas da TTI, sendo mantido o pagamento mínimo mensal com base no percentual de 1,2% sobre a receita líquida estabelecida na Lei nº 9.963 de 23 de março de 2000, até que se concretize efetivamente o respectivo pacto.

Os efeitos nas demonstrações financeiras serão reconhecidos após consolidação e conclusão da negociação com as respectivas homologação e assinaturas da TTI.

14. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

O saldo da provisão para contingências, na esfera cível, avaliadas pelos consultores jurídicos como tendo risco de perda provável, líquida dos respectivos depósitos judiciais, está sumariada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024
Total da provisão para contingências	2.840	19.808
Depósitos judiciais	(2.840)	(19.808)
Provisão para contingências, líquida	-	-

Movimentação das adições e baixas.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Saldo no início do exercício	374.923	355.115	374.923	355.115
Adições	2.840	19.808	2.840	19.808
Baixas	(-)	(-)	(-)	(-)
Saldo no fim do exercício	377.763	374.923	377.763	374.923

Em 31 de março de 2025 e de dezembro de 2024 as contingências avaliadas pelos consultores legais como tendo riscos de perda possível, não provisionadas, são:

	Controladora e Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024
Na esfera cível	140.000	140.000
	140.000	140.000

15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social, na controladora, apurados com base no lucro real anual à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$ 240.000 e a contribuição social à alíquota de 9% sobre o resultado tributável.

Na controlada, o imposto de renda e a contribuição social foram calculados sobre o lucro presumido a cada trimestre e na Controladora, mensalmente com base em Balancete de Suspensão ou Redução, sendo o Lucro Real anual (definitivo) apurado no encerramento do exercício.

	Controladora	
	31.03.2025	31.12.2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	539.396	2.563.841
Equivalência Patrimonial	(596767)	(5.545.984)
Outras Adições/exclusões permanentes	1.762	261.694
Resultado Fiscal antes da compensação de prejuízos fiscais	(55.609)	(2.720.449)
(-) Prejuízo fiscal compensável	(-)	(-)
Prejuízo Fiscal	(55.609)	(2.720.449)

	Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024
Despesas de imposto de renda e contribuição social estimativa	119.332	429.596

Em 31 de março de 2025 e de dezembro de 2024 , a Companhia possui créditos tributários de imposto de renda e contribuição social provenientes de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, no montante de R\$ 28.132 mil. No entanto, devido ao elevado valor dos prejuízos acumulados e, conseqüentemente, do Patrimônio Líquido negativo, somados ainda à incerteza do atual quadro econômico, não havendo como estabelecer parâmetros confiáveis para uma projeção de resultados positivos que contemple um cenário dilatado de operações para o futuro, a Companhia não efetuou registro do imposto de renda e da contribuição social diferidos no ativo.

16. CAPITAL SOCIAL

a) Capital Social

Em 31 de março de 2025 de dezembro de 2024 , o Capital Social totalmente integralizado no valor de R\$ 10.353.000 representado por 11.900.000 ações, sem valor nominal, sendo 3.966.667 ações ordinárias e 7.933.333 ações preferenciais, estas sem direito a voto, mas assegurado o direito de preferência na liquidação da Sociedade e no recebimento de dividendos não cumulativos.

O Capital Social está distribuído conforme segue:

	Qde.	Total das ações	%
Acionistas domiciliados no País - pessoas físicas	4.611	6.353.260	53,39
Acionistas domiciliados no País - pessoas jurídicas	31	5.546.740	46,61
Total	4.642	11.900.000	100,00

b) Capital social autorizado

A Companhia poderá, mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária dentro do limite de até 20% (vinte por cento) do Capital Social, fixando o montante de emissão, decidindo o preço de subscrição das ações e estabelecendo os prazos e condições de integralização, desde que mantida à proporção que representam até 2/3 do total das ações em que divide o capital social.

Os acionistas têm preferência para a subscrição de ações em aumento de capital, desde que exercido o direito dentro do prazo de 30 dias, contando da data da publicação de ata que deliberar o aumento de capital, ou da publicação de competente aviso, sob pena de decadência.

A Assembleia Geral ou o Conselho de Administração podem determinar que a emissão de ações se faça sem direito

HAGA S.A. Indústria e Comércio

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de março de 2025 e de dezembro de 2024

Em Reais

de preferência aos antigos acionistas, em qualquer das hipóteses previstas no artigo nº 172 e seu parágrafo único de Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976.

17. LUCRO POR AÇÃO

De acordo com a IAS 33 - Lucro por Ação e CPC 41 – Resultado por Ação, a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico.

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico por ação:

[illegible]

18. RECEITA LIQUIDA DE VENDAS

A receita líquida de vendas para os exercícios findos em 31 de março de 2025 e de dezembro de 2024 possuem a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.03.2024	31.03.2025	31.03.2024
Receita bruta de Vendas	7.606.589	5.250.649	8.998.766	7.929.644
(-) Impostos incidentes s/vendas	(1.434.065)	(897.497)	(1.561.308)	(1.122.470)
(-) Abatimentos e Devoluções	(83.838)	(70.255)	(92.345)	(282.810)
Receita Líquida de Vendas	6.088.686	4.282.897	7.345.113	6.524.364

19. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:



Notas Explicativas

HAGA S.A. Indústria e Comércio

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de março de 2025 e de dezembro de 2024

Em Reais

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.03.2024	31.03.2025	31.03.2024
Despesas e custos por função				
Custo dos produtos vendidos	5.402.242	4.831.120	5.739.034	5.101.591
Despesas operacionais	1.792.133	1.992.733	9.277.412	2.311.190
	<u>7.194.375</u>	<u>6.823.853</u>	<u>7.875.526</u>	<u>7.412.781</u>
Despesas e custos por natureza				
Custo de mercadorias	3.102.448	2.526.012	4.337.963	2.663.504
Despesas com pessoal e encargos	2.424.701	2.466.231	2.595.542	2.586.766
Despesas de aluguéis e correlatos	-	-	9.000	7.830
Despesas de serviços e utilidades públicas	200.784	194.939	204.100	201.147
Despesas de depreciação e amortização	247.171	273.893	247.210	273.933
Outras despesas	1.219.271	1.362.778	481.711	1.679.601
	<u>7.194.375</u>	<u>6.823.853</u>	<u>7.875.526</u>	<u>7.412.781</u>

20. HONORÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO:

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, contemplando as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007, e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores.

Em AGO/AGE realizada em 29 de abril de 2024, foi fixado o limite de remuneração mensal global dos administradores em até R\$ 110 mil, acrescida quando aplicável, dos encargos sociais e trabalhistas na forma prevista em lei, para o exercício social de 2024, R\$ 99 mil em 2023, e estão apresentados na rubrica “Despesas gerais e administrativas”, na demonstração do resultado do exercício

21. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.03.2024	31.03.2025	31.03.2024
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	(952)	(825)	(1.213)	(1.090)
Juros, parcelas fiscais LP e s/tributos	(673.676)	(553.785)	(673.676)	(569.515)
Variação Cambial Passiva	-	(8.041)	-	(8.041)
Outras	(972)	(72)	(1.035)	(137)
	<u>(675.600)</u>	<u>(562.723)</u>	<u>(675.924)</u>	<u>(578.783)</u>
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	1.401.927	1.136.897	1.401.975	1.137.242
Variação Cambial Ativa	97	-	97	-
Variação Monetária		1.532.583	-	1.532.583
Descontos obtidos	1.862	600	1.927	665
Juros ativos	2.739	1.745	3.690	2.436
	<u>1.406.625</u>	<u>2.671.825</u>	<u>1.407.689</u>	<u>2.672.926</u>
Variação cambial:				
Variação cambial ativa	97	-	97	-
Variação Cambial Passiva	(-)	(8.041)	(-)	(8.041)
	<u>97</u>	<u>(8.041)</u>	<u>97</u>	<u>(8.041)</u>

22. COBERTURA DE SEGUROS

As coberturas dos seguros, em valores de 31 de março de 2025 e de dezembro de 2024 são assim contratadas:

	31.03.2025	31.12.2024
Responsabilidade civil	1.490.000	1.490.000
Riscos diversos - estoques e imobilizados	47.000.000	47.000.000
Veículos	95.527	95.527
	48.585.527	48.585.527

O escopo dos trabalhos dos nossos auditores não inclui a revisão sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração.

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, bem como sua controlada, não efetuou nenhuma transação durante os exercícios findos em 31 de março de 2025 e de dezembro de 2024 , envolvendo instrumentos financeiros complexos. As transações financeiras ocorridas são pertinentes às suas atividades econômicas, envolvendo particularmente contas a receber e a pagar com vencimento de curto prazo. O valor contábil dos instrumentos financeiros referentes aos demais ativos e passivos equivalem, aproximadamente, ao valor de mercado desses instrumentos.

A política de risco está sob a gestão do Conselho de Administração, que define os limites de tolerância aos diferentes riscos identificáveis como aceitáveis pela Administração.

A Companhia está sujeita aos seguintes riscos:

- a) Risco de crédito: As políticas de vendas e concessão de crédito a clientes estão subordinadas às normas fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de clientes. Esse objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) - e da diversificação de suas operações (pulverização do risco).
- b) Valor de mercado dos instrumentos financeiros: O valor de mercado das disponibilidades (caixa, bancos, aplicações financeiras), o saldo a receber de clientes e o passivo circulante aproximam-se do saldo contábil, em razão de o vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em data próxima a dos balanços, exceto quanto às dívidas inscritas no REFIS. Não existem nas referidas datas-bases outros instrumentos financeiros de valores significativos que requeiram divulgação específica.
- c) Concentração de risco: Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia e a sua subsidiária integral à concentração de risco de crédito consistem, substancialmente, em contas a receber de clientes. O saldo de contas a receber está distribuído por aproximadamente 3.000 clientes ativos, não havendo concentração individual maior que 4,50 %. A totalidade do saldo a receber de clientes é denominada em reais.
- d) Taxa de juros: A Companhia está exposta a riscos normais de mercado em decorrência das variações nas taxas de juros sobre suas obrigações de longo prazo, considerando as exposições à variação da TR (BANCOS) e TJLP (REFIS), principais indexadores dos passivos da Companhia.

.....

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Administradores e acionistas da
HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Nova Friburgo - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Haga S/A Indústria e Comércio (Companhia) contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias, e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board-IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 -Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Risco de continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 3 às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2025 mencionando que a Companhia apresentou patrimônio líquido negativo, e que por isso, pode haver a necessidade de aporte de recursos financeiros para quitar suas obrigações, caso haja descasamento do seu fluxo de caixa de curto prazo. Esse fator desfavorável deve ser considerado numa avaliação da continuidade operacional da Companhia. As informações contábeis intermediárias acima referidas foram preparadas no pressuposto da continuidade normal de seus negócios. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Nova Friburgo, 13 de maio de 2025.

R4 Auditoria Independente S/S
CRC-RJ-007.573/O-5

Rodrigo Carlos Nascimento Lopes
Contador-CRC-RJ-107.950/O-8

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

NA

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Não Há

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Não Há

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**Declaração da Diretoria**

Em observância às disposições dos incisos V e VI do § 1º, do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria da Companhia declara que baseados em seus conhecimentos, reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer elaborado pela R4 Auditoria Independente e com as Demonstrações Contábeis correspondentes ao exercício encerrado em 31 de março de 2025, que refletem adequadamente todos os aspectos referentes e relevantes a posição patrimonial e financeira, autorizando sua divulgação.

Nova Friburgo, 12 de maio de 2025.

A Administração

José Luiz Abicalil
Diretor Presidente
Diretor de Relações com Investidores

Jorge Caetano da Silva

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições dos incisos V e VI do § 1º, do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria da Companhia declara que baseados em seus conhecimentos, reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer elaborado pela R4 Auditoria Independente e com as Demonstrações Contábeis correspondentes ao exercício encerrado em 31 de março de 2025, que refletem adequadamente todos os aspectos referentes e relevantes a posição patrimonial e financeira, autorizando sua divulgação.

Nova Friburgo, 12 de maio de 2025.

A Administração

José Luiz Abicalil
Diretor Presidente
Diretor de Relações com Investidores

Jorge Caetano da Silva